



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANO DE CAPACITAÇÃO DA SEF/SC 2012 a 2014

Florianópolis (SC) – Maio/2012



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

Nelson Antônio Serpa

SECRETÁRIO ADJUNTO DA FAZENDA

Almir José Gorges

ADMINISTRADOR DA ESFAZ

Pedro Hermínio Maria

COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DO PLANO

Adriano de Souza Pereira

Augusto Puhl Piazza

Carlos Roberto Molim

Franc Ribeiro Correa

Itamar Bezerra de Mello

Romualdo Goulart

Wanderlei Pereira das Neves

Pedro Hermínio Maria

Lourdes Alves

EQUIPE DE PESQUISA E SISTEMATIZAÇÃO

João Carlos Von Hohendorff; Júliol César Marcellino Junior; Amery Moisés Nadir Junior; Lindolfo Weber; Michele Patrícia Roncalio; Simone de Souza Becker; Luiz Selhorst; Tatiana Bozza; Danielle Kristina dos Anjos Neves; Jorge Luiz Alves; Rafael de Lima Palmares; José Henrique Pedro; Rodrigo Amboni de Oliveira.

CONTRIBUIÇÃO: EQUIPE DO PROFISCO

Omar Afif Alesman; Gisele Rafaeli; Michele da Silva Espíndola; José Gustavo Quadro.

COLABORAÇÃO: CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

Antônia Jovelina Florindo; Dalma Terezinha Lapa; Dirce Maria Martinelo; Júlia Maria Valente Nicolau; Marisia Noêmia Koettker; Zélia Wesendonck Bunn.

REDAÇÃO FINAL

Lourdes Alves

CAPA

Guilherme Cavallazzi Zimmer

Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina / Escola Fazendária. **Plano Anual de Capacitação 2012**. Florianópolis: ESFAZ, 2012.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

SUMÁRIO

01. APRESENTAÇÃO.....	03
02. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DA ESFAZ	06
03. MISSÃO, VISÃO E DIRETRIZES DA SEF E ESFAZ	09
3.1. Missão da SEF e ESFAZ	09
3.2. Visão da SEF e ESFAZ.....	09
3.3. Diretrizes da SEF e ESFAZ.....	10
04. ANÁLISE DO PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA 2012/2014	11
05. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
06. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
07. PLANILHAS DOS EVENTOS COM ORÇAMENTO	19
ANEXOS: Planilhas por Diretoria e outros Órgãos	



01. APRESENTAÇÃO

A modernização dos processos de trabalho e a rapidez com que surgem novos conhecimentos têm exigido uma capacitação permanente e continuada, visando o desenvolvimento de novas competências das pessoas, tanto nas organizações públicas, quanto nas privadas. O desenvolvimento de pessoas e a capacitação possibilitam aos servidores qualidade e competências para o planejamento, execução e avaliação dos processos meios e finalísticos, potencializando o desempenho individual e coletivo para o desenvolvimento humano, profissional e organizacional.

O Plano de capacitação é uma importante e imprescindível ferramenta para o desenvolvimento do capital humano de uma organização; representa o alicerce à compreensão do seu papel no contexto em que atua; e propicia uma nova visão na prestação de serviços públicos. Objetiva sanar os *gaps* existentes entre as competências instaladas e as necessárias, em vista das diretrizes e dos processos desenvolvidos na organização e as necessidades e aspirações da sociedade.

Na SEF/SC, o Plano de Capacitação está estruturado por ano (**período de 2012 a 2014**) e compreende o disponibilização de eventos, tanto presencial, quanto na modalidade a distância (EaD), atendendo à natureza das atividades do serviço público na área específica da gestão fiscal e tributária e nas áreas que integram sua estrutura e são consideradas sistêmicas, pois atendem a todos os órgãos e unidades da administração direta, indireta e fundacional. Também, foram levados em consideração, na definição dos eventos de capacitação os macroprocessos e processos da SEF.

O Plano de Capacitação da SEF para 2012/2014 foi desenvolvido por meio de um exaustivo levantamento de necessidades, junto às várias áreas da instituição, buscando atender aos processos desenvolvidos em cada área e estabeleceu como foco de atuação *“a formação técnica do servidor para o uso adequado e eficaz de ferramentas e sistemas que priorizem a qualidade do atendimento do cidadão-usuário dos serviços da SEF”*.

Para tanto, estabeleceu os seguintes objetivos:

- I. Contribuir para a formação técnica do servidor, propiciando uma visão sistêmica da instituição e do seu papel no ambiente organizacional enquanto profissional e cidadão;
- II. Capacitar o servidor para o desenvolvimento de atividades e ação relativas aos serviços da SEF, preparando-os para a utilização de ferramentas e sistemas atualizados e inovadores nos serviços públicos;
- III. Oferecer oportunidades de atualização profissional aos servidores, principalmente àqueles que mudarem de função ou que passarem a utilizar novas metodologias e ferramentas de trabalho.

A planilhas inerentes ao Plano de Capacitação foram elaboradas a partir do referido levantamento de necessidades, efetuado junto às Diretorias da SEF e outros órgãos (TAT, COJUR, etc.), registrando-se as solicitações na íntegra, conforme encaminhadas pelos diversos órgãos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

Em seguida as planilhas foram encaminhadas ao Secretário Adjunto para análise e devidas considerações, tendo sido discutidas com o Secretário titular da SEF. A partir de tais análises foram definidas algumas diretrizes em relação ao percentual de eventos na modalidade presencial e a distância, bem como a de deslocamento do ministrante às regiões, em vez de deslocar os servidores para a capital, visando a redução de custos com diárias e passagens.

As diretrizes de capacitação definidas pela SEF, foram:

- 1) Evento com **ministrante interno** (servidor) e destinado ao pessoal da Grande Florianópolis, pode ser presencial.
- 2) Evento com **ministrante interno** (servidor), destinado ao pessoal lotado em unidades de todo o Estado, pode ser presencial para os da grande Florianópolis e a distância para o pessoal das outras regiões. Também, pode ser totalmente a distância para todo o público.
- 3) Evento que envolva ferramentas e tecnologia, com **ministrante interno ou externo**, para participantes da grande Florianópolis e/ou de outras regiões, pode ser presencial. Neste caso, o deslocamento deve ser do ministrante e não dos servidores que participarão da capacitação.
- 4) Evento com **ministrante externo** e que envolva participantes da Grande Florianópolis e/ou das outras regiões do Estado, deve ser verificado o custo.
 - a) Se o custo para a ministração presencial for igual ao da modalidade a distância, pode ser oferecido tanto presencial, quanto a distância.
 - b) Se o custo para a oferta do evento a distância for superior a do presencial, o evento deve ser oferecido presencial.
 - c) Se o custo do evento na modalidade a distância for inferior ao do presencial, deve ser oferecida a distância.
 - d) Também, pode ser misto, isto é, oferecido uma parte presencial (um % da carga-horária) e a outra a distância.
 - e) Quando houver necessidade de deslocamento, esse procedimento deve ser do ministrante e não dos participantes.
- 5) Nos eventos a distância pode ser utilizada a figura do monitor, a fim de orientar a aprendizagem dos participantes.
- 6) Para zelar pelo aproveitamento de todos os participantes, adotar-se-á em qualquer das modalidades a avaliação de conteúdo. Para fazer jus ao certificado o participante deve ter, no mínimo, média 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 80% (oitenta por cento). (Art. 12, Inciso I, do Decreto nº 3.917, de 11 de janeiro de 2006).

A partir de tais diretrizes, a Escola Fazendária retornou as planilhas às respectivas diretorias e órgãos a fim de que fossem efetuados aos devidos ajustes para atender as diretrizes acima. Também, foram realizadas reuniões com cada diretoria e demais órgãos, pela equipe técnica da Escola Fazendária, a fim de discutir procedimentos para atender ao solicitado pelo gabinete do Secretário.

Os ajustes foram realizados, resultando em alterações em relação no número de vagas, carga-horária dos eventos e custos, além de procurar atender a diretriz de aumento da oferta de eventos na modalidade EaD.

As planilhas com os eventos de capacitação, por diretoria e outros órgãos, para 2012/2014 foram elaboradas e anexadas a este plano.



02. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DA ESFAZ

O acirramento da competição nos negócios vem obrigando as organizações a investir intensivamente no desenvolvimento e no fortalecimento das competências profissionais de seu capital humano, como forma de alcançarem diferenciais de desempenho e competitivos nos contextos em que atuam.

O conceito de Educação Corporativa adota como pressuposto principal a necessidade de aprendizado contínuo, ao longo de toda a vida profissional. Assim, as escolas ou universidades corporativas devem atuar direta e positivamente no alcance do nível de excelência no desempenho das pessoas.

Para GOULART (2005, p. 40), a escola ou universidade corporativa apresenta a seguinte definição:

“Caracterizada como instituição voltada para a educação corporativa permanente, conjugando instalações físicas e portais virtuais, a universidade corporativa tem como desenvolver as competências dos empregados, substituindo a fórmula exclusiva de sala de aula pelas múltiplas formas de aprendizagem. As universidades corporativas atuam desenvolvendo novos formatos e metodologias mais adequadas ao atendimento das necessidades da organização, que possam garantir maior agilidade, flexibilidade e redução de custos. Ao mesmo tempo, promovem a gestão do conhecimento dos servidores, visando direcioná-lo para a realização das estratégias da organização”.

Ainda, segundo Eboli (1999), a Escola ou Universidade Corporativa é

“[...] sobretudo um processo e uma mentalidade que permeiam toda a organização, e não apenas um local físico de aprendizado. Sua principal missão consiste em formar e desenvolver os talentos humanos na gestão dos negócios, promovendo a geração, assimilação, difusão e aplicação do conhecimento organizacional, através de um processo de aprendizagem ativo e contínuo”.

Dessa forma, para que a educação corporativa cumpra as suas finalidades de desenvolver pessoas, possibilitando a produção, assimilação, socialização e aplicação do conhecimento organizacional, faz-se necessário o estabelecimento de alguns **PRINCÍPIOS**, dentre os quais e a partir das diretrizes e objetivos da SEF/SC, foram definidos os seguintes:

I – uma formação apoiada na concepção construtivista de educação: onde sujeito e o processo educativo constituem-se em elementos de um mesmo processo, tendo como base fundamental as características sócio culturais que facilitam a internalização do conhecimento, bem como a sua ampliação e o seu aprofundamento.

O Construtivismo parte do pressuposto de que a inteligência humana é uma faculdade capaz de acumular/armazenar informações para transformá-las em conhecimentos, sendo o indivíduo o principal sujeito elaborador desse processo intelectual. Esse



processo cognitivo de transformação de informações em conhecimento ocorre no momento em que o objeto de aprendizagem seja eivado de significação, possibilitando trazer para a realidade aquilo que aprende, utilizando-o para mudar e transformar a metodologia e a ferramenta de trabalho e possibilitar o crescimento profissional e organizacional.

Na concepção construtivista de educação a competência do *aprender* e do *aprender-fazer* deve ocorrer levando em consideração o conhecimento (científico, técnico, tácito, explícito e outros) e a sua prática, possibilitando desta forma a sabedoria. No processo de formação o conhecimento é construído, através de ambientes, fenômenos e situações que potencializem a interação entre os aprendizes em seus diversos níveis de consciência e de experiência de forma cooperativa.

II – uma formação amparada em valores éticos: como o respeito a si mesmo e ao outro; disponibilidade ao diálogo; abertura para a interação e compreensão; e a responsabilidade pela “coisa” pública.

III – uma formação baseada no aprendizado e no desenvolvimento das principais metas da organização: a oferta de oportunidades de capacitação subordinada às estratégias da empresa. Mudar o paradigma de que os cursos sejam disponibilizados somente porque estão “na moda”, ou porque os servidores pedem. É preciso demonstrar, claramente, como determinado evento de capacitação contribuirá para o atingimento de uma ou mais metas e indicadores da organização.

IV – uma formação que incentive o comprometimento das lideranças com o aprendizado: os líderes devem ser sensibilizados para a importância estratégica da capacitação profissional, para que facilitem e estimulem a participação de seus liderados nos eventos. Além disso, os gestores de todos os níveis devem ser incentivados a participar, diretamente, do processo, utilizando suas competências e experiências para atuar como facilitadores do processo de ensino. Tal prática gera a troca de *feedback* entre servidores e lideranças, buscando soluções para os problemas do dia-a-dia, além da percepção sobre “o como” as diretrizes organizacionais são entendidas e praticadas pelos servidores;

V – uma formação que permita avaliar os resultados dos investimentos em capacitação: No paradigma tradicional a sistemática de medir horas de treinamento por funcionário/ano não é mais suficiente; é preciso ir além e aferir o que, quanto e como a participação em eventos contribui para a melhoria dos resultados e da inovação na organização. A metodologia de avaliação deve incorporar indicadores que meçam e avaliem os efeitos dos novos conhecimentos sobre a produtividade, a qualidade e os impactos em relação às estratégias e metas organizacionais.

VI – considerar a educação corporativa como uma vantagem competitiva: os conhecimentos gerados pelo processo de formação devem se transformar em estratégias e produtos diferenciados, capazes de impulsionar o crescimento e a modernização da organização. Considerar o aprendizado colaborativo como janelas voltadas para a sociedade, onde os servidores vêem e ouvem tendências e



mudanças, e utilizam tais informações para subsidiar a criação de novos diferenciais competitivos.

VII – uma formação que promova mudanças: culturais, conceituais, de valores, de epistemologias e de metodologias para a resolução de problemas.

VIII – uma formação que incentive a educação continuada: através da busca sistemática e contínua de atualização sobre conceitos, metodologias e ferramentas inovadoras, facilitando a execução de um trabalho com mais qualidade e que atenda aos anseios e objetivos da sociedade.

IX – uma formação que propicie a mudança de paradigmas: que possibilite o aprender, o aprender-fazer, o aprender-conviver e o aprender-ser. Buscar a formação do servidor como pessoa e como profissional.

X – uma formação que promova o aprendizado organizacional: Busca contínua para o alcance de novos patamares de conhecimento, individuais e coletivos, por meio da percepção, reflexão, avaliação e compartilhamento de informações e experiências. Desenvolver a compreensão dos processos organizacionais, como um conjunto de atividades/ações interrelacionadas e interativas que transforma insumos (entradas) em produtos/serviços (saídas) com alto valor agregado.

Na medida em que a educação corporativa busca de maneira estruturada, específica e proativa o conhecimento compartilhado, incentiva a experimentação, utiliza o erro como instrumento pedagógico, dissemina as melhores práticas da organização, desenvolve soluções e implementa refinamentos e inovações de forma sustentável, está colocando em prática o aprendizado organizacional.

Uma Escola Corporativa que possibilite a promoção de um ambiente favorável à criatividade, à experimentação e à implementação de novas idéias, garantirá o reconhecimento da organização e um desenvolvimento sustentável. Isso pressupõe dar autonomia à Escola para atingir metas e alcançar resultados, assumir riscos, criar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de competências. Envolve, também, no processo de gestão de pessoas, reconhecer o bom desempenho, criando práticas flexíveis e produtivas para atrair e reter talentos, propiciando um clima organizacional participativo e agradável. Criar um ambiente flexível e estimulante à geração do conhecimento, disseminar os valores e crenças da organização e assegurar um fluxo aberto e contínuo de informações são fundamentais para que as pessoas se sintam motivadas e atuem com autonomia e responsabilidade. (GESPUBLICA/SEGES, 2009).



03. MISSÃO, VISÃO E DIRETRIZES DA SEF E ESFAZ

3.1. Missão da SEF E ESFAZ

Missão da SEF/SC:

Promover políticas tributárias justas, arrecadar e controlar a aplicação dos recursos públicos, visando o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Missão da ESFAZ:

Capacitar os servidores para a melhoria contínua da qualidade dos processos e o uso adequado das tecnologias para a inovação da gestão fazendária, contemplando as políticas tributárias, a arrecadação e a aplicação dos recursos públicos.

3.2. Visão da SEF e da ESFAZ

Visão da SEF:

Ser reconhecida nacionalmente pela excelência na gestão pública e fazendária.

Visão da ESFAZ:

Ser reconhecida como um órgão essencial e diferenciado em capacitação de servidores públicos.



3.3. Diretrizes da SEF e da ESFAZ

Diretrizes da SEF:

- Sustentabilidade da Receita Pública;
- Equilíbrio dos Gastos Públicos;
- Modernização da Gestão Fazendária;
- Fortalecimento da Imagem Institucional.

Diretrizes da ESFAZ:

- Incentivo à construção permanente do conhecimento (educação continuada).
- Compartilhamento de conhecimento, por meio de metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras e com o uso de tecnologias de informação e comunicação.
- Compromisso com a qualidade dos eventos ministrados sob a responsabilidade da ESFAZ.
- Execução de eventos planejados, organizados, ministrados e avaliados conforme as normas e legislação vigentes.
- Promoção de eventos de qualidade, inovadores e com racionalização de custos.
- Uso de metodologias de ensino baseadas na Concepção Pedagógica Construtivista.
- Uso de indicadores de resultados na avaliação dos eventos.



04. ANÁLISE DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DE 2012/2014

O Plano de Capacitação 2012/2014, da Secretaria de Estado da Fazenda, foi elaborado com base no Decreto nº 3.917, de 11 de janeiro de 2006 e Decreto nº 968, de 16 de maio de 2012, os quais definem a Política Estadual de Capacitação dos Servidores Públicos Estaduais e regulamenta as diretrizes básicas e os procedimentos operacionais do processo de capacitação de pessoas.

O plano foi elaborado com a observância de todas as etapas inerentes a um trabalho desta natureza e com o envolvimento de todas as Diretorias e Órgãos complementares da SEF.

Ainda, conforme estabelece a Política Estadual de Capacitação, os eventos podem ser classificados como:

- I – Eventos de natureza técnica;
- II – Eventos de desenvolvimento gerencial;
- III – Eventos de relacionamento interpessoal;
- IV – Eventos de informática e outras tecnologias;
- V – Eventos relativos ao processo de comunicação.

O plano atual de capacitação da SEF contempla em larga escala os eventos de natureza técnica. Os eventos de informática e outras tecnologias estão contemplados em segundo lugar. Os relativos ao processo de comunicação não são expressivos. Constata-se, ainda, que os eventos relativos ao desenvolvimento gerencial e ao relacionamento interpessoal não foram contemplados no referido plano.

Consta neste Plano de Capacitação uma apresentação que relata o andamento do processo de elaboração, desde o levantamento de necessidades até a conclusão do documento. Também, foram definidas a Concepção Pedagógica da Escola Fazendária, a sua missão, visão e diretrizes. Fazem parte do plano as seguintes planilhas:

- a) Planilha Final dos **Eventos de Atualização**, com os respectivos custos;
- b) Planilha Final dos **Eventos Internos (Diversos)** e seus respectivos custos;
- c) Planilha Final dos **Eventos Externos**, sem a previsão de custos;
- d) Planilha dos **Cursos de Especialização** pretendidos.
- e) Planilhas com a distribuição dos **eventos por diretoria e outros órgãos**.

A seguir são apresentados demonstrativos com dados estatísticos dos eventos previstos, por diretoria e órgãos, especificando a carga-horária, a demanda/vagas (local e regional), a modalidade de ensino (presencial e em EaD) e a origem dos ministrantes (interno-servidor e externo-contratado).



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

(1) DEMONSTRATIVO, POR ÁREA, DOS EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

Diretoria e demais Órgãos	Carga-Horária		Demanda / Vagas				Modalidade de Ensino				Origem do Ministrante			
			Local		Regional		Presencial		EaD		Interno (Servidor)		Externo (Contratado)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
DIAT	874 h	24,5	704	31,5	1531	68,5	19	63,3	11	36,7	19	63,3	11	36,7
DIAG	740 h	21,0	855	100,0	==	==	10	34,5	19	65,5	07	24,2	22	75,8
DCOG	302 h	8,4	646	77,0	194	23,0	04	30,7	09	69,3	07	54,0	06	46,0
DIAF	430 h	12,0	180	100,0	==	==	04	26,6	11	73,4	02	13,3	13	86,7
DITE	280 h	7,8	175	100,0	==	==	03	30,0	07	70,0	02	20,0	08	80,0
DICD	176 h	4,9	05	1,1	450	98,9	06	75,0	02	25,0	02	25,0	06	75,0
OUTROS ÓRGÃOS (*)	748 h	21,4	371	100,0	==	==	10	34,5	19	65,5	11	36,7	18	63,3
TOTAL	3550 h	100,0	2.936	57,5	2175	42,5	56	42,0	78	58,0	50	37,3	84	62,7
			5.111 vagas				134 cursos (Duas modalidades)				134 ministrantes			

(*) TAT – Tribunal Administrativo Tributário; COJUR – Consultoria Jurídica; ESFAZ – Escola Fazendária; e Corregedoria.



(2) DEMONSTRATIVO, POR ÁREA, DOS EVENTOS INTERNOS DIVERSOS

(Seminário, Jornada, Simpósio, Workshop, Congresso, Painel, Fórum, Encontro, etc) - qualquer carga-horária.

Diretoria e demais Órgãos	Carga-Horária		Demanda / Vagas				Modalidade de Ensino				Origem do Ministrante			
			Local		Regional		Presencial		EaD		Interno (Servidor)		Externo (Contratado)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
DIAT	40 h	10,3	130	40,6	190	59,4	04	80,0	01	20,0	03	60,0	02	40,0
DIAG	44 h	11,3	90	100,0	==	==	03	100,0	==	==	02	66,7	01	33,3
DCOG	96 h	24,7	225	83,0	46	17,0	04	66,7	02	33,3	03	50,0	03	50,0
DIAF	48 h	12,4	15	100,0	==	==	02	100,0	==	==	01	50,0	01	50,0
DITE	==	==	==	==	==	==	==	==	==	==	==	==	==	==
DICD	32 h	8,3	22	9,1	220	90,9	02	40,0	03	60,0	02	40,0	03	60,0
OUTROS ÓRGÃOS (*)	128 h	33,0	85	100,0	==	==	07	78,0	02	22,0	02	22,2	07	77,8
TOTAL	388 h	100,0	567	55,4	456	44,6	22	73,3	08	26,7	13	43,3	17	56,7
			1.023 Vagas				30 eventos (Duas modalidades)				30 ministrantes			

(*) TAT - Tribunal Administrativo Tributário; COJUR – Consultoria Jurídica; ESFAZ – Escola Fazendária; e Corregedoria.



(3) DEMONSTRATIVO FINAL DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DE 2012/2014 POR MODALIDADE DE EVENTO

Diretoria e demais Órgãos	Tipo de Evento	Carga-Horária Total	Eventos Tecnológicos				Outros tipos de Eventos							
			Carga-Horária		Nº de Eventos		Presenciais				EaD - Educação a Distância			
			Nº	%	Nº	%	Carga-Horária	Nº de Eventos			Carga-Horária	Nº de Eventos		
DIAT	Atualização	874 h	404		15		218		06		252		10	
	Eventos Internos	40	08	35,7	02	31,5	26	26,9	01	25,0	06	14,8	01	13,4
DIAG	Atualização	740 h	144		05		158		06		438		19	
	Eventos Internos	44	08	13,2	02	13,0	36	24,6	==	21,4	==	24,8	==	23,2
DCOG	Atualização	302 h	64		02		92		05		146		07	
	Eventos Internos	96	32	8,3	03	9,2	40	33,2	==	17,8	24	9,6	02	11,0
DIAF	Atualização	430 h	110		04		30		01		290		11	
	Eventos Internos	48	08	10,2	01	9,2	40	14,6	==	3,6	==	16,4	==	13,4
DITE	Atualização	280 h	84		03		60		02		136		07	
	Eventos Internos	==	==	7,4	==	5,5	==	21,4	==	7,2	==	8,0	==	8,5
DICD	Atualização	176 h	146		05		30		02		==		02	
	Eventos Internos	32	08	13,3	02	13,0	04	16,3		7,2	20	1,2	02	4,9
OUTROS ÓRGÃOS (*)	Atualização	748 h	129		06		194		05		425		19	
	Eventos Internos	128	08	11,9	04	18,6	120	34,1	==	17,8	==	24,0	02	25,6
TOTAL		3.938 h	1153	29,3	54	32,9	1048	26,6	28	17,1	1.737	44,1	82	50,0



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

(4) PLANILHA DOS CUSTOS FINAIS DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DA SEF/SC – 2012/2014

Tipo de Eventos	Carga-Horária	Demanda / Vagas			Custos (R\$)
		Local	Regional	Total	
1. Eventos de Atualização	3550 h	3036	2275	5.311	R\$ 2.144.605,00
2. Eventos Internos (Diversos)	388 h	567	456	1.023	R\$ 299.890,00
TOTAL	3.938 h	3.603	2.731	6.334	R\$ 2.444.495,00
3. Eventos Externos	820 h	241	==	241	===
4. Cursos de Especialização	720 h	95	==	95	R\$ 693.000,00
TOTAL GERAL	5.478 h	3.939	2.731	6.670	R\$ 3.137.495,00
Eventos previstos pelo PROFISCO (Realizar-se-á na ESFAZ)	116 h	460	==	460	===

Fonte: Escola Fazendária, 2012.



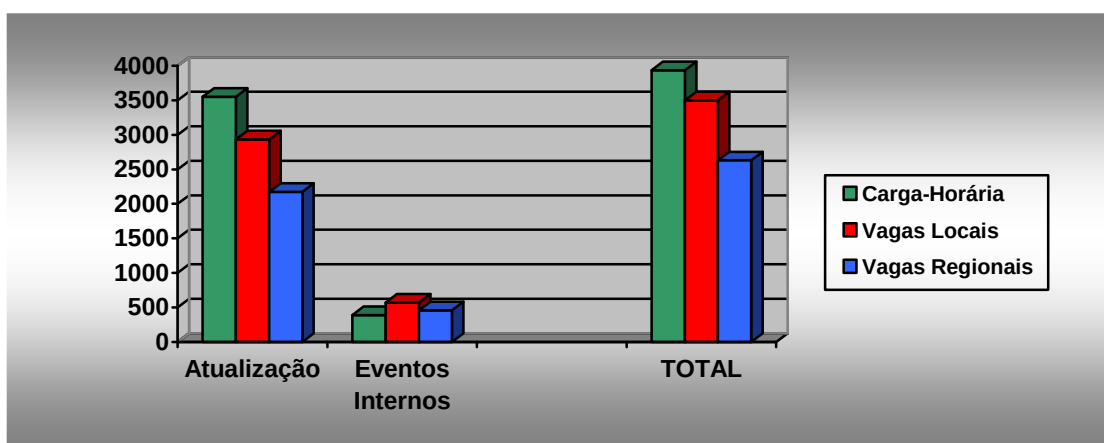
Efetuada a análise dos dados resultantes das planilhas podemos afirmar que houve uma evolução em relação à participação das diretorias e órgãos da elaboração do plano, assim como nos resultados a serem alcançados.

Considerando que a SEF possui hoje um total de 1.222 servidores (exceto os terceirizados e estagiários) e em relação aos resultados pretendidos, os indicadores são:

- **Relação hora de capacitação por servidor:** 4,5 horas;
- **Relação vagas em capacitação por servidor:** 5,4 vagas (local + regional);
- **Percentual de carga-horária por tipo de evento:** Tecnológicos: 29,3%; Eventos presenciais: 17,2%; e Eventos em EaD: 44,1%; Especialização: 9,4%.

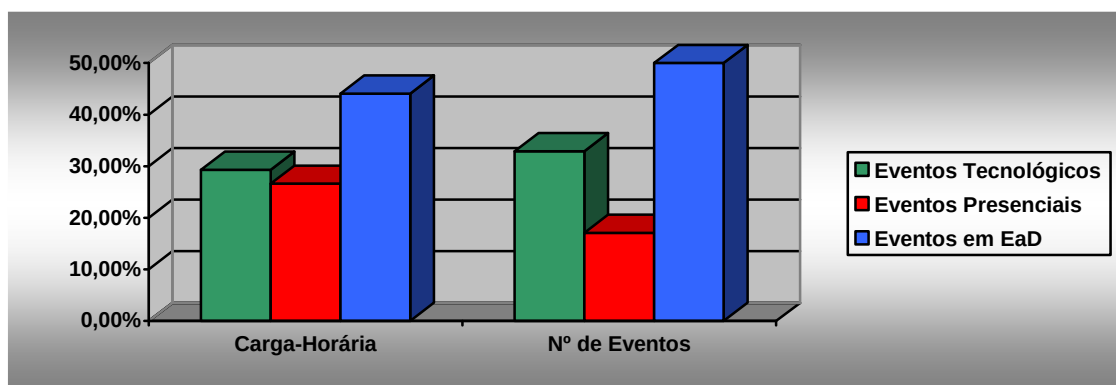
Na seqüência, em relação as planilhas acima serão apresentados alguns gráficos para ilustrar o resumo do Plano de Capacitação 2012/2014.

Gráfico da Carga-Horária e Vagas nos Eventos de Capacitação



Fonte: Escola Fazendária, 2012

Gráfico do Percentual de Eventos por Modalidade



Fonte: Escola Fazendária, 2012



04. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme já foi explanado na apresentação, este plano passou por várias etapas, sendo: levantamento de necessidades junto a todas as diretorias e órgãos complementares da SEF; na sequência o corpo técnico da Escola Fazendária efetuou a tabulação de todo o levantamento; em seguida as planilhas foram encaminhadas para as diretorias e órgãos para a devida análise e aprimoramento. Com o retorno das planilhas a Escola Fazendária efetuou as devidas correções e ajuste e calculou os custos totais dos eventos propostos.

O plano passou por vários ajustes até a definição das diretrizes pelo gabinete do Secretário da SEF. Finalizando as planilhas retornaram à escola Fazendária para recalcular a carga-horária, vagas e custos, o que resultou neste Plano.

Resta esclarecer que, a adoção da modalidade de Educação a Distância para efetuar a capacitação da SEF, requer a adoção de algumas ações, como:

- a) Capacitação de ministrantes para a preparação de material e utilização da ferramenta MOODLE;
- b) Capacitação dos ministrantes no uso da ferramenta da Webconferência e do Adobe Connect;
- c) Implantação de um Portal Corporativo na Escola Fazendária para facilitar a ministração e gestão dos eventos e a interação com os servidores participantes dos eventos, já que hoje as ferramentas que a SEF pode usar são os da SEA – Secretaria de Estado da Administração, na DEAP, a qual irá emprestar a ESFAZ em 2012.

Os resultados da utilização dessa nova modalidade de ensino, certamente, levará um tempo para produzir os resultados esperados.

Florianópolis, em maio de 2012.

Lourdes Alves
Consultora Técnica da ESFAZ

Pedro Hermínio Maria
Administrador da ESFAZ



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO DO BRASIL. **Proposta político-pedagógica para atuação em gestão de pessoas**. Brasília: Julho, 2008.

BECKER, Fernando. **O que é construtivismo**. Revista de Educação AEC, Brasília, v. 21, n. 83, p. 7-15, abr./jun. 1992.

DELORS, Jacques. **Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. Coordenada por Jacques Delors. *In*: Livro - Um Tesouro a Descobrir (UNESCO, MEC, Cortez Editora, São Paulo, 1999).

EBOLI, Marisa. **Educação Corporativa no Brasil**: princípios de sucesso e melhores práticas. *In* BAYMA, Fátima (org). Educação Corporativa: desenvolvendo e gerenciando competências. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GOULART, Sonia. **Universidade corporativa e universidade tradicional**: a parceria necessária. *In* RICARDO, Eleonora J. (Org.) Educação Corporativa e Educação à Distância. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

MEISTER, Jeanne C. **Educação Corporativa**. São Paulo: Makron Books, 1999.

Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GesPública; Prêmio Nacional da Gestão Pública – PQGF; **Documento de Referência**. Fórum Nacional 2008/2009 / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Sub-secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. - Brasília: MP, SEGES, 2009.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHAS COM OS EVENTOS DO PLANO DE CAPACITAÇÃO – 2012/2014

- Planilha Final dos **Eventos de Atualização**, com os respectivos custos;
- Planilha Final dos **Eventos Internos (Diversos)** e seus respectivos custos;
- Planilha Final dos **Eventos Externos**, sem a previsão de custos;
- Planilha dos **Cursos de Especialização** pretendidos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

DENOMINAÇÃO DO EVENTO	CARGA-HORÁRIA	DIRETORIA OU ÓRGÃO SOLICITANTE	VAGAS			MODALIDADE DE EVENTO		MINISTRANTE		CUSTOS ESTIMADOS (em R\$ 1.000,00)		
			Demanda Local	Demanda Regional	TOTAL	Presencial	EaD	Interno (Servidor)	Externo (Contratado)	Ministrante	Diárias	Passagens
1. Curso sobre Aspectos Legais e Técnicos de Negociação e Cobrança	30 h	DIAT/CAD e CRAF DIAT/GES e GERFES	30	120	150	X	X	-	X	9.000	90.000	31.200
2. Curso sobre Tomada de Contas Especial e Prestação de Contas.	20 h	DCOG DIAG COJUR	97 15 05	23 - -	140	X Deman da Local	X Deman da Region al	X	-	400	12.075	5.980
3. Curso sobre GFIP e SEFIP para Órgãos Públicos	16 h	DIAG	15	-	15	X	-	-	X (CRC/ SC	4.800	-	-
4. Curso de Análise de Prestações de Contas de Convênios e outras Transferências.	16 h	DCOG COJUR	97 05	23 -	125	-	X	X	-	320	-	-
5. Curso de Contabilidade Geral e de Custos Aplicada ao Setor Público	30 h	DCOG DIAG DIAF	42 30 05	23 -	100	-	X	X	X	600	12.075	5.980
6. Curso sobre Técnica Legislativa.	20 h	DCOG DIAG COJUR TAT	15 50 05 10	- - - -	80	-	X	-	X	6.000	-	-



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

7. Curso sobre Rotinas Contábeis do SIGEF (módulos de execução financeira, execução orçamentária, contabilidades, programação financeira, desembolsos e conformidades)	30 h	DCOG DIAG COJUR	42 40 05	23 - -	110	-	X	X	-	600	-	-
8. Curso sobre Conformidade Contábil – Balancetes	16 h	DCOG	42	23	65	-	X	X	-	320	-	-
9. Curso sobre Elaboração de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e Tabela de Eventos Contábeis	24 h	DCOG	42	23		X	-	X	-	480	13.800	5.980
10. Curso sobre Excel Avançado (Tabela Dinâmica), Arcview e Discoverer	40 h	DCOG DIAG DIAT/GES DIAT/CAD DIAT, DIAF COJUR	77 50 05 - 10 10 05	23 - - 30 - -	210	X	-	-	X (CIAS C)	12.000	47.700	13.780
11. Curso sobre Microsoft Access: Básico e Avançado	24 h	DCOG DIAG DITE DIAT/GES/ DIAT/CRAF Asses.Econ.	40 50 20 15	10 - - 120	255	X	-	-	X (CIAS C)	7.200	6.000	2.600



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

12. Curso de Informática-Office 2007 (Word, Power Point, Adobe PDF, Excell e WEB/E-mail – Básico e Avançado)	40 h	DIAT DIAF	35 05	- -	35	X	-	-	X	12.000	-	-
13. Elaboração de Relatórios e outros Documentos: Regras Ortográficas e procedimentos técnicos.	30 h	DCOG DIAF DIAG ESFAZ	50 30 50 05	- - - -	135	X	X	-	X	9.000	-	-
14. Curso sobre Retenções Tributárias Municipais, Estaduais e Federais (INSS, IRPJ, COFINS, CSLL, PIS/PASEP e ISS) e Declarações.	30 h	DIAG DIAF COJUR	15 10 05	- - -		-	X	-	X	9.000	-	-
15. Curso de Contabilidade Pública: <i>Convergência da Contabilidade Pública com as normas internacionais de Contabilidade</i>	30 h	DIAG DCOG DIAF/GEAFC COJUR	30 50 05 05	- - - -	90 IPREV (10 vagas)	-	X	-	X	9.000	-	-
16. Curso sobre Normas e Procedimentos de Controle Interno no serviço público-Enfoque Contábil.	16 h	DIAG DCOG COJUR	50 42 05	- 23 -	120 IPREV 10 vagas	-	X	X	-	320	10.350	5.980



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

17. Sistema de Controle Interno em Santa Catarina <i>(Workshop em parceria com o TCE para formação de entendimento conjunto a respeito do papel do Controle Interno na Administração Pública: estrutura, responsabilidades e atribuições)</i>	16 h	DIAG COJUR	50 05	- -	55 TCE 20 vagas	X	-	-	X	4.800	-	-
18. Curso sobre Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF <i>(Enfoque na transparência e reflexo da Lei Complementar 131/2011 na LRF).</i>	16 h	DIAG DITE COJUR	50 20 05	- - -	75	-	X	-	X	4.800	-	-
19. Cursos sobre Contrato e Auditoria de gestão.	20 h	DIAG COJUR DIAF/GEAFC	40 05 05	- - -	50	X	-	-	X	6.000	-	-
20. Curso em Gestão e Auditoria baseada em Riscos no setor público	20h	DIAG	15	-	15	-	X	-	X	6.000	-	-
21. Curso sobre Direito e Processo Trabalhista e Previdenciário + cálculo trabalhista.	30 h	DIAG DIAF COJUR CORREGEDORIA	15 05 05 03	- - - -	28	-	X	-	X	9.000	-	-



PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

22. Curso sobre Orçamento e Programação Financeira na Área Pública e LDO.	30 h	DIAG DITE DIAF DIOR COJUR	15 20 05 10 05	- - - - -	55	-	X	X	X	6.000 400	- -	- -
23. Curso sobre Licitações e Contratos: Legislação (alterações recentes), procedimentos e aspectos polêmicos.	24 h	DIAG DIAF COJUR ESFAZ	15 30 05 03	- - - -	53	X	X	-	X	10.000	-	-
24. Curso sobre Auditoria Trabalhista e Previdenciária.	20 h	DIAG DIAF	15 05	- -	20	-	X	-	X	6.000	-	-
25. Curso de Auditoria Operacional.	24 h	DIAG	40	-		X	-	-	X	10.000	-	-
26. Capacitação em Auditoria, acompanhamento e casuísmos em obras públicas e o Sistema SICOP	24 h	DIAG	15	-	15	X	-	X DEI N FR A	-	480	-	-
27. Capacitação em Legislação e procedimentos em Pregão Eletrônico e Presencial.	16 h	DIAG DIAF COJUR	15 30 05	- - -	50	-	X	-	X	4.800	- -	- -



PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

28. Curso sobre Economia e Finanças Públicas: <i>Formulação e acompanhamento de indicadores de resultados governamental.</i>	30 h	DIAG DITE DIOR COJUR	30 20 10 05	- - - -	65	-	X	-	X	9.000	-	-
29. Curso de Matemática Financeira	30 h	DITE DICD DIOR	15 05 10	- - -	30	X	-	-	X	9.000	-	-
30. Curso de Estatística Aplicada	30 h	DITE DIOR	15 10	- -	25	X	-	-	X	9.000	-	-
31. Curso sobre Mercado Financeiro e Serviços Bancários	30 h	DITE	20	-	20	-	X	-	X	9.000	-	-
32. Curso sobre Gestão de Fundos, Convênios, Contratos e Transferências Constitucionais e Voluntárias	30 h	DITE COJUR	20 05	- -	25	X	-	-	X	9.000	-	-
33. Curso sobre Metodologia de Mapeamento e Melhoria de Processos	30 h	DIAG DITE DIAF COJUR ESFAZ	40 20 20 05 05	- - - - -	90	X (20 h)	X (10 h)	-	X	9.000	- -	- -
34. Curso sobre Transparência no Serviço Público (Lei Estadual 15.617/11 e Lei Federal 12.527/11)	20 h	DIAG COJUR Outras Áreas	15 05 30	- - -	50	-	X	-	X	6.000	-	-



PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

35. Curso de Metodologia de Projetos SICONV (3 turmas de 30 servidores, semestralmente)	30 h	DICD	-	90	90	X	-	-	X	18.000	67.500	23.400
36. Oficina de Elaboração de Projetos via SICONV (Inclusão de Propostas e Planos de Trabalho, Execução e Prestação de Contas)	30 h	DICD COJUR	- 05	90 -	95	X	-	-	X	18.000	67.500	23.400
37. Oficina de Inclusão de Propostas e Planos de Trabalho no SICONV (3 turmas de 30 servidores por semestre)	16 h	DICD	-	90	90	X	-	-	X	9.600	40.500	23.400
38. Oficina de Ajuste de Plano de Trabalho e Termos Aditivos no SICONV (3 turmas de 30 servidores, semestralmente)	16 h	DICD	-	90	90	X	-	-	X	9.600	40.500	23.400
39. Oficina sobre Execução e Prestação de Contas no SICONV (3 turmas de 30 servidores por semestre)	24 h	DICD	-	90		X	-	-	X	14.400	54.000	23.400



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

40. Curso de Atualização em Legislação Tributária (com enfoque em Regimes Especiais e Benefícios Fiscais)	24h	DIAT/CAD DIAT/GERAR DIAT/GEOES ASS.ECON. PRODEC COJUR TAT	60 05 30	- - -	95 IPREV (10 vagas)	-	X	X	-	480	-	-
41. Curso SPED Fiscal e Contábil e GED (Sistema Público de Escrituração Digital e Gerenciamento Eletrônico de Documentos)	40 h	DIAT/CRAF DIAT/GEOES PRODEC	10	140	150	X	-	X (15 h)	X (25h)	7.500 300	126.000 -	36.400 -
42. Curso Treinamento no Sistema S@T-Atualização Conta Corrente (parcelamento, arrecadação, Dívida Ativa, DARE, etc.)	16 h	DIAT/GERAR	35	-	35	X	-	X	-	320	-	-
43. Sistema S@T: Relatórios, captura de dados, importação e exportação de dados. Consultas de inconsistências. <i>Uso de ferramentas de Auditoria.</i>	40 h	DIAT/CRAF DIAG TAT	- 15 30	120 - -	165	X	-	X	-	800	108.000	31.200
44. Curso atualização das principais rotinas relacionadas a ICMS, IPVA, ITCMD e Taxas.	16 h	DIAT	30	-	30 DETRA N 10 VAGAS	X	-	X	-	320	-	-



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

45. Curso sobre ACL - <i>Audit Control Language</i> : básico e avançado	24 h	DIAT/GES DIAG	22 50	13 -	85	X	-	-	X	7.200	4.875	3.380
46. Curso sobre Rede de Computadores para os GES: topologia, gerenciamento, segurança e Certificação Digital, PAF/ECF na Auditoria Fiscal e SAT na Auditoria Fiscal.	40 h	DIAT	22	13	35	X	-	X	X	6.000 400	13.500 -	3.900 -
47. Curso Aplicação do ECF – Emissores de Cupom Fiscal	16 h	DIAT/GERAR	20	-	20	X	-	X	-	320	-	-
48. Curso sobre legislação, tecnologia e ferramentas de fiscalização de empresas do Regime de Tributação do Simples Nacional.	30 h	DIAT/CRAF	20	120	140	X	-	X	-	600	90.000	31.200
49. Curso de Contabilidade Básica e Tributária	80 h	DIAT/CRAF	-	120		-	X	X	X	12.000 800	108.000 -	31.200 -
50. Atualização de Rotina para análise de Pedido de Reserva de Crédito Acumulado de ICMS e comprovação de Exportação	30 h	DIAT/CRAF COJUR	- 05	50 -	55	X	-	X	-	600	37.500	13.000



PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

51. Curso de Fiscalização – DBF: <i>Principais métodos de verificação fiscal, entendimentos do TAT; Boas práticas no trabalho de verificação fiscal; Formas de produção e guarda das provas relativas às infrações fiscais para uso no processo de reclamação e PAF, formação e manutenção</i>	30 h	DIAT/CRAF	-	120	120	-	X	X	-	600	90.000	31.200
52. ITCMD: Dief – preparação, transmissão e homologação. Legislação aplicável.	20 h	DIAT/CRAF	-	50	50	X	-	X	-	400	26.250	13.000
53. Processo Administrativo: formação, organização do processo e observância da legislação aplicável (requerimento, reclamação, recurso, etc.)	20 h	DIAT/CRAF DIAT/GETRI COJUR TAT	- 05 05 10	120 - -	140	-	X	X	-	400	63.000	31.200
54. Contencioso Tributário: Formação do Contencioso Tributário, tramitação, informação, julgamentos e encerramento do processo	20 h	DIAT/CRAF TAT	- 30	120 -	150	-	X	X	-	400	36.000	31.200
55. Cursos sobre DIME, DCIP e GIA ST, Cadastro, Simples Nacional, SPED, NF-e, etc.	16 h	DIAT/CAF DIAT/GERAR ASS.ECON.	30	-	-	X	-	X	-	320	-	-



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

56. Curso da EUAX Gestão de Projetos: <i>Negociação para Profissionais de Projeto; e Gerenciamento de Requisitos em Projetos de Software.</i>	16 h	DIAT/GESIT	25	-	25	X	-	-	X	4.800	-	-
57. Curso da EUAX Gestão de Projetos: <i>Gerenciamento de Requisitos em Projetos de Software.</i>	16 h	DIAT/GESIT	25	-	25	X	-	-	X	4.800	-	-
58. Curso da Veris/IBTA: Programação com PL/SQL, Oracle	40 h	DIAT/GESIT	30	-	30	X	-	-	X	12.000	-	-
59. Curso da Veris/IBTA: Fundamentos em ITIL	20 h	DIAT/GESIT	50	-	50	X	-	-	X	6.000	-	-
60. Direito Administrativo: Gestão de Contratos no Setor Público	30 h	DIAG DIAF COJUR	15 10 05	- - -	30	-	X	-	X	9.000	-	-
61. Capacitação Pedagógica de Servidores Ministrantes em Moodle	30 h	Várias áreas	30	10	40	X (20 h)	X (10 h)	X	-	600	-	-
62. Programa Qualidade no Atendimento: Capacitação para a CAF: Atualização em temas demandados no atendimento da CAF.	16 h	DIAT/CAF e GERFES	20	30	50	X	-	X	-	320	13.500	7.800
63. Curso sobre Legislação Aduaneira.	30 h	DIAT/ GESCOMEX	30	-	30	X	-	-	X	5.000	-	-



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO – 2012/2014 - GERAL

EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO: (Cursos, Encontros e Eventos de 16 até 119 horas)

64. Curso sobre OPPs: Tramitação de Processos no TAT.	30 h	TAT	30	-	30	-	X	X	-	600	-	-
65. Curso sobre Avaliação de Empresas pelo valor de Mercado	20 h	DIAT	20	-	20	X	-	X	-	400	-	-
66. Curso de Auditoria Fiscal e Contábil	60 h	DIAT/CRAF DIAT/GES	20	120	140	X	-	-	X	54.000	36.000	31.200
69. Curso sobre Substituição Tributária.	20 h	DIAT/GES DIAT/CRAF DIAT/GETRI	30	120	150	-	X	X	-	18.000	-	-
67. Curso de Gramática e Redação Oficial.	40 h	DIAT e outras áreas	100	100	200	-	X	-	X	12.000	-	-
TOTAL GERAL	3.550h		3.036	2.275	5.311					445.600	1.214.625	484.380
TOTAL DOS CUSTOS										R\$ 2.144.605,00		

Memória de Cálculo: 1) Valor hora/aula: R\$ 300,00 (valor compatível com o preço de mercado)

2) Valor hora/aula-Servidor Ministrante: R\$ 20,00 (Valor compatível com Ofício Circular SEA nº 30/2011)

3) Valor da diária: média de R\$ 150,00

4) Valor de passagens (ida e volta): R\$ 260,00

Conforme estabelece o **Decreto nº 3.917, de 11 de janeiro de 2006 e Instrução Normativa nº 03/DGRH/SEA/2006**, entende-se por capacitação:

[1] Especialização: (Cursos com carga-horária igual ou superior a 360 horas)

[2] Aperfeiçoamento: (Cursos de 120 a 359 horas)

[3] Eventos de Atualização: (Cursos de 16 até 119 horas)

[4] Outros Eventos INTERNOS de Capacitação: (Seminário, Jornada, Simpósio, Workshop, Congresso, Painel, Fórum, Oficina, Encontro, etc) INTERNOS e com qualquer carga-horária.

[5] Eventos EXTERNOS de qualquer tipo e com qualquer carga-horária.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO PARA 2012/2014

EVENTOS INTERNOS DIVERSOS:

(Seminário, Jornada, Simpósio, Workshop, Congresso, Painel, Fórum, Encontro, etc) com qualquer carga-horária.

DENOMINAÇÃO DO EVENTO	CARGA-HORÁRIA	DIRETORIA OU ÓRGÃO SOLICITANTE	VAGAS		Modalidade do Evento		Ministrante		CUSTOS PREVISTOS (Em R\$ 1.000,00)		
			Demanda Local	Demanda Regional	Presencial	EaD	Interno (Servidor)	Externo (Contratado)	Ministrante	Passagens	Diárias
01. Seminário de Avaliação e Planejamento DCOG 2012.	16 h	DCOG	150 (Pres.)	23 (EaD)	X	X	X	X Convida do sem custo	320	5.980	10.350
02. Workshop sobre Procedimentos de Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão.	08 h	DCOG COJUR	42 05	23 -	-	X	X	X	2.400	5.980	6.900
03. Workshop sobre Extração de dados dos Sitemas SIGEF e SIGRH	16 h	DIAG COJUR	40 05	- -	X	-	X	X	320 3.000	-	-
04. Capacitação para o Uso de Webconferência (manuseio de equipamento e orientações quanto a utilização da ferramenta)	08 h	DIAG DCOG DIAF DIAT	10 10 05 15	- -	X	-	X	-	160	-	-
05. Seminário de Auditoria Operacional (com participantes do TCU, TCE e CGU)	20 h	DIAG COJUR	40 05	- -	X	-	-	X (TCU, TCE e CGU)	400	-	-
06. Encontro sobre Aproveitamento de Crédito	06 h	DIAT/GERAR	20	-	X	-	X	-	120	-	-
07. Capacitação sobre REGIN (Registro Empresarial Integrado)	06 h	DIAT/GERAR	30	-	-	X	X	-	120	-	-



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO PARA 2012/2014

EVENTOS INTERNOS DIVERSOS:

(Seminário, Jornada, Simpósio, Workshop, Congresso, Painel, Fórum, Encontro, etc) com qualquer carga-horária.

08. Seminário sobre Contencioso e Processo Administrativo, com Conselheiros do TAT.	08 h	DIAT/CRAF DIAT/GERFES TAT	- - 30	120 30 -	X	-	X	-	160	39.000	45.000
09. Curso sobre SQL (com SIGEF) e Ferramentas de Consulta de Banco de Dados	24 h	DCOG	08	-	X	-	-	X (CIASC Obrig)	480	-	-
10. Seminário de Melhores Práticas de Elaboração de Projetos de Captação de Recursos-SICONV.	08 h	DICD	-	90	-	X	-	X	2.400	-	-
11. Workshop: Legislação sobre Convênios e Contratos de Repasse de Recursos Financeiros - SICONV.	08 h	DICD COJUR	- 05	90 -	-	X	-	X	2.400	-	-
12. Palestra e Demonstração sobre Captação de Recursos Financeiros através do SICONV (Para Gestores)	04 h	DICD	20	40	-	X	X	-	-	10.400	3.000
13. Fórum sobre Crimes contra a ordem tributária: Denúncias, Representações e Processos Judiciais.	12 h	DICD DIAT COJUR TAT	02 50 05 10	- - - -	X	-	X	X (CONVI DADO)	240	-	-
14. Painel de Debates sobre Reforma Tributária.	08 h	DIAT/GERFE COJUR	30 05	40	X	-	X	X	160 2.400	10.400	12.000



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO PARA 2012/2014

EVENTOS INTERNOS DIVERSOS:

(Seminário, Jornada, Simpósio, Workshop, Congresso, Painei, Fórum, Encontro, etc) com qualquer carga-horária.

15. IX Semana de Administração Orçamentária, Financeira e Contratações Públicas (5ª Região ESAF - Florianópolis)	40 h	DCOG DIAF COJUR	15 10 05	- - -	X	-	-	X ESAF e ABOP	800	-	-
16. Programa de Qualidade no Atendimento: Palestras sobre o tema “O que é ser servidor público” e a “Importância da Qualidade no Atendimento”	30 h (06 horas por local)	ESFAZ DIAT/CAF Outros Órgãos	500	300	X	-	-	Prof. Monteiro (Contratado)	12.000	78.000	45.000
TOTAL (por Diretoria e outros Órgãos)	388 h		567	456	22	08	13	17	27.880	149.760	122.250
					30		30				
TOTAL DOS CUSTOS									R\$ 299.890,00		



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DE CUSTOS DA CAPACITAÇÃO PARA 2012/2014

EVENTOS EXTERNOS

(Curso, Seminário, Jornada, Simpósio, Workshop, Congresso, Painel, Fórum, Encontro, etc) com qualquer carga-horária.

DENOMINAÇÃO DO EVENTO	CARGA-HORÁRIA	DIRETORIA OU ÓRGÃO SOLICITANTE	VAGAS SOLICITADAS	CUSTOS PREVISTOS			INSTITUIÇÃO PROMOTORA e LOCAL
				Inscrição (R\$)	Diárias (R\$)	Passagens (R\$)	
01. Processo Disciplinar no Serviço Público	40 h	COJUR	06				
02. Elaboração e Fiscalização de Contratos de TI - Tecnologia da Informação	40 h	COJUR	06				
03. XIII Curso de Processo Administrativo Disciplinar	20 h	Corregedoria	03				Auditório da Escola da AGU – Advocacia-Geral da União – Brasília.
04. Formação de Secretários e Membros de Comissão Disciplinar e Metodologias de Sindicâncias.	20 h	Corregedoria	03				
05. 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade	24 h	DCOG	12				(CFC e FBC) Belém – PA
06. 2º Encontro Catarinense de Contadores e Controladores Públicos	16 h	DCOG	100				(CRCSC) Rio do Sul - SC
07. VIII Encontro Nacional dos Órgãos de Controle Interno – CONACI	24 h	DCOG	05				(CONACI)



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DA CAPACITAÇÃO PARA 2012/2014

EVENTOS EXTERNOS

(Curso, Seminário, Jornada, Simpósio, Workshop, Congresso, Painel, Fórum, Encontro, etc) com qualquer carga-horária.

08. Eventos de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e de Controle Interno	08 eventos de 16 h cada = 128 h	DCOG	02 servidores por evento. Total: 16				
09. Curso sobre VMWare Enterprise (VSphere) e VMWare VDI.	40 h	DIAF	02				
10. Curso sobre PHP + MySQL.	40 h	DIAF	02				
11. Editoração de Imagem Avançada (PhotoShop)	40 h	DIAF	02				
12. Gestão de Almoxarifado e Patrimonio	20 h	DIAF	08	==	==	==	DEAP/SEA ou ENA
13. Gestão de Frota de Veículos da SEF	40 h	DIAF	08	==	==	==	DEAP/SEA ou ENA
14. Gestão de Materiais (Aquisição e Almoxarifado)	40 h	DIAF	08				
15. Manutenção Predial (Contratos de terceirização, fiscalização e controle)	40 h	DIAF	08				



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DA CAPACITAÇÃO PARA 2012/2014

EVENTOS EXTERNOS

(Curso, Seminário, Jornada, Simpósio, Workshop, Congresso, Paineis, Fórum, Encontro, etc) com qualquer carga-horária.

16. Curso sobre FTK (software de análise de evidências digitais).	12 h	DIAT (Inteligência Fiscal)	04				Oferecido pela empresa fornecedora ao MP, em Florianópolis, por ter adquirido o software com duas vagas para a SEF em função do Convênio.
17. Curso sobre Encase	12 h	DIAT (Inteligência Fiscal)	04				Oferecido pela empresa fornecedora ao MP, em Florianópolis, por ter adquirido o software com duas vagas para a SEF em função do Convênio.
18. Curso Básico de Inteligência Fiscal para os novos integrantes do GAPEF	12 h	DIAT (Inteligência Fiscal)	04				
19. Bancos de dados (SQL, ORACLE, GDB).	12 h	DIAT (Inteligência Fiscal)	04				
20. Curso da Microsoft: Course 6234A: Implementing and Maintaining Microsoft SQL Server 2008 Analysis Services	24 h	DIAT/ GESIT	05				



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA FINAL DA CAPACITAÇÃO PARA 2012/2014

EVENTOS EXTERNOS

(Curso, Seminário, Jornada, Simpósio, Workshop, Congresso, Painel, Fórum, Encontro, etc) com qualquer carga-horária.

21. Curso da Microsoft: Course 6235A: Implementing and Maintaining Microsoft SQL Server 2008 Integration Services.	24 h	DIAT/ GESIT	05				
22. Curso da Microsoft: Course 6236A: Implementing and Maintaining Microsoft SQL Server 2008 Reporting Services.	24 h	DIAT/ GESIT	05				
23. Curso da BI Experts: Data Warehouse e Business Intelligence - Fundamentos, Metodologia e Arquitetura.	24 h	DIAT/ GESIT	05				
24. Curso de Metodologia de criação e gestão de Portal do Conhecimento	16 h	ESFAZ	02				
25. Congresso sobre EaD (metodologia e ferramentas).	24 h	ESFAZ	03				ABED
26. Curso sobre Mapeamento de Processos e Competências na gestão pública.	40 h	ESFAZ DIAF/GEPEs	03 05				
27. Congresso sobre Educação Corporativa.	24 h	ESFAZ	03				
28. Curso sobre Gestão e Fiscalização de Contratos	24 h	Diversos	05				
TOTAL	844 h		246				



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF
GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO
ESCOLA FAZENDÁRIA - ESFAZ

PLANILHA DOS **CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO** PARA 2012/2014

(Cursos em nível de Pós-Graduação com carga-horária acima de 360 horas)

DENOMINAÇÃO DO EVENTO	CARGA-HORÁRIA	DIRETORIA OU ÓRGÃO SOLICITANTE	VAGAS		MODALIDADE DE EVENTO		CUSTOS ESTIMADOS (R\$)	
			Demanda Local	Demanda Regional	Presencial	EaD	CUSTO POR ALUNO	CUSTO TOTAL
1. Especialização em Contabilidade Pública e Controle Interno.	360 h	DCOG	40		X	-	R\$ 6.300,00	R\$ 252.000,00
2. Especialização em Direito Tributário	360 h	DIAT, COJUR e GERFES	45		X	-	R\$ 9.800,00	R\$ 441.000,00
3. Especialização em Gestão Pública	360 h	DIAT/CAD Outras Áreas	40		X	-		R\$ 693.000,00
							R\$ 346.500,00 – No ano de 2012 R\$ 346.500,00 – Em 2013	
4. Programa de Desenvolvimento de Gestores Públicos (A exemplo da Fundação Dom Cabral)	Acima de 120 h	Várias Áreas	40		X	-	As propostas 3 e 4 serão melhor avaliadas para que, se aprovadas, serem implantadas a partir de 2013	

OBS: Os custos estimados para as duas Especializações foram estabelecidos após consulta junto ao mercado.

O Curso de Direito Tributário possui 45 vagas, sendo ofertadas 15 vagas por ano (2012, 2013 e 2014).

O Curso de Contabilidade Pública e Controle Interno, será feito *In Company*, sendo ofertado uma só turma, com 45 vagas.